

O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO! MEMÓRIA, PERFORMANCE E MEDIAÇÃO DIGITAL DE UM SÍMBOLO POLÍTICO TRANSNACIONAL

Autoras: Profa. Dra. Heloísa de Araújo Duarte Valente e Ma. Andrea Luyten Rüegg

O estudo analisa o refrão “O povo unido jamais será vencido”, que se consolidou, ao longo das últimas cinco décadas, como um dos mais potentes símbolos de mobilização política em diversos contextos na contemporaneidade. Surgido no contexto da Unidade Popular chilena e difundido internacionalmente, o canto destacou-se como símbolo de resistência contra ditaduras e desigualdades. A expressão ultrapassou rapidamente seu contexto originário ao ser transformada em canção por Sergio Ortega e difundida internacionalmente pelo grupo Quilapayún. A longevidade do refrão decorre não apenas de seu conteúdo ideológico, mas também de sua estrutura performática, de sua inscrição na memória cultural latino-americana e de sua capacidade de adaptação aos diferentes regimes de mediação comunicacional. Em 1973, operou como rito político disciplinado no Chile; em 2019, reapareceu como performance insurgente amplificada por redes digitais; em 2022, foi reinscrito em contexto institucional e eleitoral no Brasil. Fundamentado em autores como Zumthor, Castells e Jenkins, o estudo adota uma abordagem comparativa de diversos registros audiovisuais para demonstrar que a circulação digital não enfraquece o símbolo, mas amplia suas possibilidades de resignificação. Conclui-se que o refrão permanece potente ao articular corpo, memória e tecnologia, exemplificando um ativismo híbrido, que combina presença física e circulação digital na construção de imaginários de unidade e resistência.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

GARCÍA, Marisol. Canción valiente, canción nueva. **MusicaPopular.cl**, Santiago, 2013. Reprodução da introdução de Canción valiente. 1960-1989. Tres décadas de canto social y político en Chile. Disponível em: <https://www.musicapopular.cl/generico/cancion-valiente-cancion-nueva/>. Acesso em: 30 abr. 2026.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

MCSHERRY, J. Patrice. The Political Impact of Chilean New Song in Exile. **Latin American Perspectives**, v. 44, n. 5, p. 13-29, set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0094582X16683374>. Acesso em: 30 abr. 2026.

ZUMTHOR, Paul. **Escritura e nomadismo**: entrevistas e ensaios. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Sonia Queiroz. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.